ESTADO DE RORAIMA

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

Divisão de Elaboração de Atas

A T A

01 - ATA da Quinquagésima nona Sessão Ordinária do Quadragésimo nono Período Le
02 - gislativo da Sétima Legislatura, realizada as dezessete horas do dia oito
03 - de outubro de mil novecentcse noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira
04 - de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da
05 - Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos
06 - e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA
07 - DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA
08 - CAMPOS, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRI
09 - GUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA
10 - FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LA
11 - RANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA,
12 - NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHE
13 - CO, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausência
14 - justificada dos Vereadores BRAS ASSIS BENHCK e JADER LINHARES. Havendo quó
15 - rum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITU
16 - RA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO. Ofício nº 186/97, da
17 - tado de 06.10.97, recebido do Gabinete do Prefeito, encaminhando em anexo
18 - cópia da Lei nº 438, que Altera dispositivo da Lei Municipal nº 248, de 13
19 - de novembro de 1991, datada de 06 de outubro de 1997, devidamente sanciona-
20 - da, para conhecimento desta Casa. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Pro
21 - jeto de Lei nº 015/97, de autoria do Vereador Antônio Marques - Titonho ,
22 - que dá nova denominação da Avenida Q e dá outras providências. Projeto de
23 - Lei nº 016/97, de autoria do Vereador Antônio Marques - Titonho, que dispõe
24 - sobre Incentivo Fiscal para realização de Projetos Culturais e Desportivos
25 - no Município de Boa Vista. Projeto de Lei nº 017/97, de autoria do Vereador
26 - Antônio Marques - Titonho, que dispõe sobre a Supressão do art. 21 da Lei
27 - nº 222 de 08 de março de 1990. Balancete Financeiro da Câmara Municipal
28 - de Boa Vista referente ao mês de setembro de 1997. Indicação nº 479/97, de
29 - autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a
30 - coleta de lixo, iluminação pública e asfaltamento na rua C-9, no bairro do
31 - Caimbé. Indicação nº 480/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, soli
32 - citando do Prefeito Municipal, a tubulação na vala da rua Albano até a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

Avenida Venezuela que fica entre os bairros da Liberdade e Pricumã. Indicação nº 481/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a coleta de lixo da Avenida São Sebastião, no bairro Asa Branca. Indicação nº 482/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a coleta de lixo que está acumulando-se nas proximidades da Câmara Municipal de Boa Vista. Indicação nº 483/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governo do Estado, a construção de uma casa de recuperação em Boa Vista para jovens dependentes de drogas. Indicação nº 484/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a construção de uma casa de recuperação em Boa Vista para jovens dependentes de drogas. Indicação nº 485/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, a iluminação na Avenida S-04, no bairro Pintolândia I. Requerimento nº 043/97, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, solicitando que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei nº 012, de 1997, que torna de utilidade pública a Fundação Chico Rodrigues, de sua autoria. Após a leitura dos Expedientes, a Senhora Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra a Vereadora EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores e demais aqui presente. Eu hoje vou utilizar o Pequeno Expediente, para fazer alusão a um evento ocorrido na Câmara, que tem uma grande importância na sociedade. Foi a criação, a nomeação, a posse dos Conselheiros que não trabalha no Conselho da criança e do adolescente. Eu quero aproveitar o ensejo, parabenizar a iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Social pelo evento, mas precisamente pela importância do Conselho, porque hoje, não só no âmbito de Boa Vista, mas em todo o Estado de Roraima, a situação da criança e do adolescente é extremamente polêmica, e as ações que são desenvolvidas no âmbito da adolescência, principalmente elas não saem da retórica, elas não saem do discurso, e ainda em observação a um pronunciamento do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, na última Sessão onde ele falava da necessidade de se implantar um sistema de acompanhamento desses adolescentes usuários de drogas, eu em caráter informativo gostaria de dizer ao nobre Vereador que arrancada a ponta-pé inicial em 1994 foi dado infe

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

lizmente com o pensamento retrogado do Governo do Estado atual, ele simples
mente fez morrer na esperança de se ter um centro de atendimento a toxicô
manos que foi implantado no antigo pronto-socorro de São Bento, onde ele
recebia os adolescentes e ali instituía um sistema de hospital aonde o
adolescente aprendia fazer instrumentos, artes e até mesmo em argila, pinta
va, aprendia datilografar, aprendia inúmeros ofícios. Esse programa chama
va-se CAT - Centro de Atendimento ao Toxicômano, só que, dentro da pespec
tiva do que diz o código da criança, ele estava atendendo, tanto que o pró
prio promotor na época, ou melhor o Juíz Doutor Mauro Campelo, ele esteve
lá conosco e chegou a nos parabenizar pela criação do Centro. Só que hoje
o que funciona é a casa do menor infrator, que para mim não passa de uma
Balela, que para mim Senhor Vereador não passa de uma situação enganosa.
A casa do menor infrator, nada mais é do que querer tapar o sol com a pe
neira, na verdade não existe nem uma aqui na área da criança e da adolescên
cia de responsabilidade de nenhum poder público que venha realmente resol
ver o problema social dessas crianças. É a utilização de drogas contínuas
como uma doença realmente, e o CAT foi acabado porque a Secretaria de Saú
de que não tem plano, que também não dá importância para esse tipo de pro
blema, fez com que ele fechasse, ele já funcionava deficitariamente, chegou
até funcionar com doações, mas as crianças eram recolhidas das ruas, os
cheira-cola eram recolhidos e iam para CAT onde era o antigo Pronto-So
corro de São Bento. Só que a gestão atual do Governo atual acabou com o
CAT, como mais uma expressão de descompromisso com a sociedade. Então lamen
tavelmente eu gravei bem o pronunciamento de Vossa Excelência em caráter
informativo eu quero dizer que está havendo um retrocesso na assitência
a saúde do adolescente, principalmente na questão dos usuários de drogas.
Nós estamos voltando à época da caverna onde as crianças são trâncafia
das numa cela, está certo que eles não são nenhum santinhos, mas o progra
ma tem que ser educativo e respeitar dentro da declaração universal dos
direitos humanos que eles são adolescentes. Mas acho que tem que ser ime
diatamente tomadas iniciativas severas e com responsabilidade e não com
maltratos. Então essa Casa do menor infrator é uma ensolação, era o que eu
tinha para dizer Senhora Presidente, muito obrigada. Com a palavra a Verea

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

dora SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA : Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhores Vereadores, amigos aqui presentes. A nossa passagem hoje no Peque no Expediente é para fazer uma cobrança, pode ser que fazendo em público as coisas andem mais rápido. Há um mês e meio atrás nós encaminhamos documentos ao diretor do DETRAN, Senhor Barac Bento, solicitando que fossem pintados as rotatórias com uma tinta que realmente chamassem atenção, que melhorasse na visibilidade do condutor. Pedimos ainda, que todos os quebra-molas da cidade fossem pintados, coisa que até o momento não está acontecendo e isto vem causando certos transtornos aos condutores de veículos na nossa cidade. É preciso que o senhor diretor atente para este problema, porque nós já começamos a observar que os acidentes já começam a aumentar em torno das rotatórias, e a coisa vai mal. Queremos também falar, encaminhamos indicação hoje para a EMHUR, solicitando da Diretora Presidente Drª Otília, que seja estudada a possibilidade de colocar linhas de ônibus nos finais de semanas nos balneários da cidade, por que o que nós temos observado com esse calor enorme com a chegada do verão, os banhistas que não dispõe de veículo próprio tem tido uma dificuldade muito grande para chegar até aos balneários. E essa foi uma reivindicação que nós tivemos na cidade. Era tudo que tínhamos a dizer. Muito Obrigada. GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR ' OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta plateia que nos honra com vossas presenças, Minhas Senhoras , Meus Senhores. Senhora Presidente, na Sessão Plenária da semana passada, nós abordamos um assunto, que hoje a douta Vereadora Eugênia Glaucy de Moura ' Ferreira, fez uma colocação em relação a inadimplência do Governo, com relação a Prestação desses serviços a comunidade a que nós nos referiamos. As nossas proposições, foram encaminhadas ao Governador do Estado, e ao Prefeito municipal, é objetivando que seja construído uma Casa para recuperação ' dos menores dependentes de drogas da cidade de Boa Vista, não existe, eu disse isso e repito, não existe e que paralelamente à essa Casa de recuperação necessariamente tem que ter uma Casa com cursos profisssionalizantes para que esses jovens ao tempo em que são feitos os trabalhos de desentoxicação, a que eles hoje sofrem, tem que dar à ele uma ocupação, uma terapia ocupacional, afim de que eles possam se profissionalizar e ser reintegrados a so

ciedade.A Vereadora com muita propriedade, falou sobre essa Casa de Menores ' que tem lá no bairro de Buritis ou Liberdade. Ora, eu lí nos jornais da semana, que fugiram de lá três menores e praticaram os mesmos delitos que eles haviam praticados anteriormente,roubaram, estupraram uma menor e ainda tentaram assassinar um outro integrante de uma das gangues da cidade de Boa Vista. Então a minha preocupação em relação a esse fato, prende-se única e exclusivamente no seguinte: Ora, nós somos conhecedores de que todo dia a polícia prende o menor infrator, apreende os bens, objetos de furto por ele praticado,quando o delito é dessa categoria e simplesmente apresenta no Juizado da Infância e da Adolescência, que diz: Pôxa, mas essa é a décima nona vez que você vem ' aqui e coloca o moleque de volta na rua, sem que haja nenhum contato mais aprofundado com os pais ou para que esses pais possam também, ser responsabilizados. Porque muitos deles ficam se locupletando do resultado do produto do furto, e isso daí é nada mais nada menos do que o maior incentivo para a marginalidade sem limites. Já tem alguns meninos desses rapazes de dezessete ' anos que ainda são protegidos por esse famigerado Código da Infância e da Adolescencia, que conhece mais o Código do que o Advogado ou Juiz. Quando alguém se aproxima ele diz:"Ôpa, não encosta em mim porque eu sou de menor e o artigo cento e vinte e tal do Código nos protege!" E aí começa as grandes dificuldades. Ora, eu quero requerer a douta Presiente da Casa, Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro que tão bem sabe com muita propriedade, conduzir os destinos desta Casa,já pela quarta vez e isso daí nos honra até porque nós fomos presididos por ela, essa é a terceira vez, eu estou satisfeito com isso. Eu quero requerer a douta Presidente o seguinte: Que nós façamos aqui um Encontro aberto a sociedade e que desse Encontro a Presdidente da Casa, não pode convocar mais pode convidar e quem se omitir talvez poderá ser tornado público e como um dos responsáveis por esse absurdo que acontece na cidade de Boa Vista. É a terceira capital mais violenta do Brasil. Então eu quero que Vossa Excelência acate o requerimento após ouvido esse douto Plenário. Se aprovado o Requerimento convidaremos o Doutor Mauro Campelo, Juíz da Infância e da Adolescencia, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, hoje Desembargador Jurandir Pascoal o Procurador Geral de Justiça, ou quem suas vezes fizer. O Procurador Geral do Estado, Doutor Luciano Queiroz, o Secretário de

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

Segurança Pública, o Doutor Amauri Junior, delegado de Menores, esse cidadão tem estatísticas assustadoras porque consegue nas blitz deter em cada final de semana, 40,50 menores infratores, estupradores , ladrões, omicídas, arrombadores e ele entrega no juizado e no dia seguinte estão na rua. também, Senhora Presidente, o Senhor Secretário de Segurança Pública, Coronel Lima Mendes. Além do Comandante da Polícia Militar, Coronel Sílvio de Paula Dias, que açias, nós fizemos um requerimento aqui uma vez para que Vossa Excelência convidasse e até hoje ele aqui não compareceu, o que é de se lamentar, mas nós sabemos que esse papel que nós estamos aqui procurando defender poderia também ser coadijuvado e defendido pela Assembléia Legislativa, que também são Parlamentares e que estão vendo nas suas barbas esse índice de criminalidade que assusta Roraima. Então Senhora Presidente, eu gostaria de pedir de Vossa Excelência que ouvido o Plenário o fosse marcada uma data para que fosse aqui realizado esse Encontro ou aonde Vossa Excelência assim o determinar para que se discuta essa questão. Eu quero apenas fazer uma pequena retrospectiva, para fazer uma justificativa sobre esse assunto: Observem, o Juíz de Direito da Infância e da Adolescencia, diz: " Há! mais o Código diz que eu não posso custodiar esse menor sob pena de eu está infringindo a Lei". Isso daí pode efetivamente acontecer, desde que haja uma representação, agora, na prática as coisas são diferentes. Eu me lembro que em mil novecentos e setenta e seis, aqui tinha um Juíz de direito chamado José Amaro de Medeiros e ele um dia foi para Manaus e de Manaus ele necessitava ir até Vitória no Espírito Santo. Chegou na Agência da Varig em Manaus, pediu uma passagem, Manaus-Vitória, Manaus-Boa Vista e pagou com cheque. A moça do caixa da Varig, em Manaus foi lá dentro e disse: - "Olha cidadão, lamentavelmente nós não aceitamos cheques de Roraima". Aí ele calmamente disse: tudo muito bem, e foi ao hotel, só tinha um cidadão, ele foi até ao gerente da Varig em Manaus e disse: - "Olha, esse cidadão é o Juíz de Direito de Roraima". O gerente foi ao hotel(Lider Hotel), e pediu mil desculpas e a própria Varig, aquela época lhe doou uma passagem de cortesia, pedindo evidentemente grandes escusas em nome da empresa, para que ele fizesse a viagem, e ele a princípio não aceitou, mas depois, tudo muito bem, e ele disse: - Olha, apartir de hoje, pode receber

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

qualquer cheque emitido pelo povo de Boa Vista que eu assumo a responsabilidade de fazer com que esses cheques se devolvidos sem suficiência e provisão de fundos sejam resgatados. Eu lhe explicando isso Senhora Presidente, porque se alguém para ser prêso, necessariamente, você tem que ter o processo tramitando legalmente para que ele seja denunciado para que dalí saia o resultado da condenação ao absolvição, formando inclusive dentro da Instrução Criminal o interrogatório com direito a defesa daquele que está sendo processado, só que este foi o maior resultado que já se deu em Boa Vista até hoje. Aquela época, cheque era sinônimo de documento bom. Então eu quero retroagir no tempo e no espaço Senhora Presidente, para dizer o seguinte: - Será que conversando aqui com o Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, com o Juíz de Direito da Infância e da Adolescencia , com os delegados de Polícia; com o Secretário de Segurança Pública; com o Procurador Geral de Justiça; com o Ministério Público, nós não iremos chegar a um denominador comum para tirar da rua, de circulação esses marginais que assustam, que amedrontam e que aterrorizam minha cidade. Ora! se o Código de menores, se o Código penal não lhe dá segurança total e exclusiva, mas o efeito dessa medida será eficaz porque daí, esses bandidos, esses marginais, esses delinqüentes vão começar saber de que, se praticarem um ato serão punidos. Eu vejo por aí Senhora Presidente. Aparte da VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Ilustre Vereador Otoniel Ferreira de Souza, eu quero parabenizar-lhe pela brilhante idéia, eu acho que é por aí que os Vereadores que são os legítimos representantes do povo, porque somos nós que estamos permanentemente lado a lado com o povo, e sabemos de fato as necessidades reais e a delinqüência, a marginalidade, os problemas que a juventude está atravessando é uma grande preocupação nossa. parabenizo-lhe, pela brilhante idéia, mas quero lhe sugerir o seguinte: No lugar de chamar-mos todas essas pessoas, as autoridades constituídas e voltadas para o problema do menor, para discutir-mos o assunto que nós já conhecemos, nós sabemos de onde vem e para onde vai. Se não tomarmos uma medida. Porque não elaborarmos um projeto e convidamos aqui essas autoridades, já para discutirmos um projeto pautado dentro de todos os conhecimentos que nós temos. Não seria melhor do que nós discutirmos e trazer em pauta um assunto

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

que é de nosso conhecimento, de nossa preocupação, mas que, nós estaremos perdendo tempo. Não seria melhor, já um projeto com idéias, com alguma coisa que se podesse fazer de fato para mudar o caos, a situação em que se encontra a marginalidade não só em Roraima, mas em todo o Brasil. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu quero agradecer o aparte de Vossa Excelência e dizer que a ilustre Vereadora tem de mim o maior respeito, com certeza, mas data máxima vênia, quero discordar literalmente dessa posição, pelo simples fato de que nós temos uma Constituição. O artigo 5º dela versa expressamente sobre essa questão. Além disso nós temos o código de defesa do menor e do adolescente. A questão chama-se aplicabilidade, ilustre Vereadora, isso é uma Lei Municipal,que não se sobrepõe a Leis Federais, seria nadar no sêco. Eu acho até que Vossa Excelência é prudente em assim pensar. PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vereador, você me concede uma Emenda, só uma correção sobre o que a Vereadora Maria Luíza Vieira Campos falou,não seria um Projeto de Lei da Câmara Municipal que não teria nenhuma validade, sabemos disso, mas um projeto nosso para apresentar sugestões. Uma sugestão nossa a essas autoridades, para quando eles aqui viessem, nós já podíamos discutir e dizer o que nós achávamos, o que nós gostaríamos que acontecesse. Daí então passaríamos a procurar com os Deputados. Nesse dia poderíamos convidar também o Presidente da Assembléia Legislativa, para que juntamente com essas autoridades ele ouvisse as nossas sugestões, entendeu,por que convidá-los por convidar. Nós já estivemos com eles aqui em Seminários três dias e não resolveu nada. Então , a gente dando uma sugestão, eu acredito que com a sua ajuda nós poderíamos elaborar alguma coisa para passar para eles, muito obrigada. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu respeito também Vossa Excelência, tal qual a ilustre Vereadora Maria Luíza Vieira Campos, mas data vênia também não vou concordar com o posicionamento de Vossa Excelência, peço permissão para discordar com bastante respeito, observe só. Nós temos, como disse, toda a forma de se fazer, a questão da aplicabilidade, nós estamos querendo sensibilizar essas autoridades porque a elas está a competência para resolver o problema. Então por exemplo: essas minhas proposições para que o Governador do Estado, o Prefeito Municipal construa uma casa para recuperação de menores dependentes de drogas e

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

fundamental o que estabelece a Lei. Só que a família quando a Constituição diz o seguinte: - "É direito e dever do Estado e da família cuidar dos jovens"... nós estamos impricitamente colocando a sociedade, ou seja, eu cuido dos meus filhos, a senhora cuida e muito bem das suas filhas, da Renata, da Roberta, da Débora, mas é bom dizer que a sociedade como um todo, não pode ter a mesma formação, evidentemente. Só que nós como autoridades, hoje fazendo parte do poder Legislativo, nós temos que nos preocupar exatamente com essa outra camada da sociedade que está exatamente fora dos padrões normais. Eu falei aqui que hoje uma professora não pode pegar um aluno dá um bolo, a professora não pode chamar a atenção de uma criança porque no dia seguinte está sendo punida por isso, resumo, das escolas estão saindo grandes marginais, ou seja. Essa é uma questão de metodologia do ensino ou numa nova nomenclatura que trouxe exatamente dificuldades para os pais. Eu contei uma história aqui que um cidadão deu uma surra no filho de dezesseis anos porque chamou um nome muito feio para a Professora, o pai deu uma surra. No dia seguinte a Juíza decretou a prisão preventiva do pai; resumo, o pai preso porque tentou corrigir o filho que agride o educador, que agride o professor. Ora, com sinceridade, se fosse no meu tempo, eu com certo isso, tivesse acontecido comigo ou com alguém daquela época teria levado um corretivo seríssimo no futuro, mas não, o pai que tenta corrigir um filho, termina sendo preso. Então eu quero que a ilustre Presidente da Casa tente esse cônclave , até porque essa Casa aqui é uma Casa de debates, é uma Casa para se discutir. Eu quero, inclusive que Delegados de polícia, o Secretário de Segurança Pública, o Comendante da Polícia Militar, Juizados e Advogados participem. Senhora Presidente, nós vamos encontrar um caminho com certeza, porque a aplicação da Lei é bom senso. Está aqui o código onde diz que não pode prender, nós não vamos prender, mas vamos tirar esse rapaz de circulação porque só quem nunca teve uma filha estuprada, quem nunca teve um amigo assassinado, quem nunca teve uma casa roubada, quem nunca levou um tiro, não sabe efetivamente o quanto dói e esses vagabundos estão nas ruas todos os dias. Eu apósto que qualquer pai de família que tem um filho envolvido com maconha, com cocaína, com cola, com qualquer tipo de droga, que tem um filho envolvido com marginalidade, crim

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

nalidade ou prostituição. E ele vai abraçar também essa causa, ele vai abraçar porque essa causa não é do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, esse causa é da Câmara Municipal e consequentemente da sociedade. Nós vamos discutir mas profundamente, o Juíz pode,inclusive pegar um pai de família e dizer: - Olha o Senhor tem que ter sob o seu filho, a responsabilidade para que ele não volte a delinqüir. E aí o pai diz: E porque que quando eu dou uma surra o delegado me processa e o Juíz manda me prender ? Então é por aí que as coisas devam iniciar. Eu quero finalizar esse meu humilde pronunciamento, essas minhas humildes colocações, pedindo apenas a Vossa Excelência e aos meus pares nesta Casa, para que aqui nós temos graças a Deus um advogado, Doutor Natanael Alves do Nascimento, nós temos médicos na Casa, nós temos professores, nós temos cidadãos comuns do povo como eu, mas nós precisamos discutir esse assunto. Pegue os dez últimos jornais que circulou na cidade de Boa Vista e observe que teve final de semana com arrombamentos, furtos e estupros. è insuportável, o Governador deva se qualquiser ser convidado a participar, até porque também a ele especialmente cabe provavelmente a maior parcela de culpabilidade por essa questão, por que a Secretaria de Segurança pública não disse etá então aqui veio. Não reprime , não coúbe, muito pelo contrário tem abusado demais dessa mesma sociedade, muito obrigado Presidente. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente; Senhoras e Senhores Vereadores, demais aqui presentes. O assunto que o Vereador Otoniel Ferreira de Souza estava falando aqui, ele embora pareça repetitivo, mas é de grande importância na sociedade, porque vincula o destino dessas crianças, o destino dos nossos filhos.Há pouco mais de dois meses nós tivemos aqui no Município de Boa Vista, a conferência dos direitos da criança e do adolescente. Dessa conferência iriam se tirar proposições para se levar a conferência. Isso a conferência Municipal iria se levar proposições a conferência Estadual e proposições essas, que seriam levadas a conferência nacional dos direitos da criança e do adolescente, que também se realizouhá pouco mais de 30,40 dias mais ou menos. Nós tivemos a oportunidade de junto com a sociedade roraimense discutir todas as diretrizes do código da criança e do adolescente. Nós tivemos a oportunidade de discutir junto com a sociedade todas as ações que

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

seriam tomadas politicamente para se desenvolver ações concretas em cima do destino da criança e do adolescente. Então nós tivemos durante essa fase, toda oportunidade de levar as nossas idéias, de levar as nossas opiniões em cima do código do menor e do adolescente para que ele fosse realmente interpretado dentro das Leis, dentro dos Conselhos Municipais, dentro das Leis Municipais com uma diversidade peculiar, a realidade de cada Município e de cada Estado. Só que isso se resume numa realidade negra. Eu quero reiterar até certo ponto as palavras do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, levando em conta que determinadas formas de corretivas, determinadas formas de correção, realmente não são muito aplicáveis na conjuntura, mas acho que com isso limita a ação do próprio pai, a ação da própria família, em cima daquele adolescente que posteriormente se torna num grande delinqüente. Bom, nós tivemos durante a conferência, até porque, isso foi estabelecido pela própria legislação, pela nossa própria Lei que em conjunto com a sociedade, com as instituições governamentais e não governamentais, nós estabeleceríamos diretrizes para que as crianças e o adolescente fosse bem atendido dentro dos segmentos públicos, principalmente no que diz respeito ao menor infrator que ainda se torna mais grave, porque aí entra a questão da vontade política que é o que nós não víamos ser criado uma Casa para prender adolescente. Acontece realmente, o que aconteceu esse final de semana. Os adolescentes fogem porque não há segurança, vão estuprar, vão roubar e vão tentar matar uns aos outros. É isso que está acontecendo, é essa violência instituída no segmento de adolescente aqui. Ela não é virtual, ela é palpável é uma coisa que o Estado, e quando eu falo, eu quero me referir que não estou institucionalizando, eu estou falando da responsabilidade do Estado brasileiro. E quanto a soberania do povo, eu me refiro assim. Não há mais uma pespectiva dentro das diretrizes locais de como atender esses menores infratores, trancafiá-los nessa Casa que tem aí, é a mesma coisa que nada. Eles quebram, eu tive a oportunidade de visitá-los e lá fazem quebra-quebra, eles se revoltam, eles fogem realmente e vão cometer infrações atrozes no meio da sociedade. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. A custódia preventiva desses menores hoje, nessa casa aí, traz problemas maiores porque lá eles vão conviver com outros menores com o maior índice

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

de periculosidade, ou seja, de lá eles aprendem a maior técnica na criminalidade, por isso mesmo que a nossa proposição é o seguinte: - paralelamente a casa de recuperação desses menores. Nós temos que ter uma casa com curso profissionalizante, ou seja, eles não passaria conviver num regime interno, com a participação ativa da família, uma vez por semana a mãe ou o pai vai ter que está lá convivendo com o filho, mostrando a ele os princípios básicos da família. Essa sim é a nossa proposta. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Bem,dentro dessas diretrizes, dentro dessa política de atendimento ao menor infrator, eu acho que a proposição é interessante, mas eu quero relatar aqui que há pouco tempo em uma atividade da Igreja, ao visitarmos e, uma pessoa que trabalha comigo ao visitar alguns presos, ouviu o depoimento de um que começou a matar quando era adolescente. Então, não há uma política de atendimento psicológico desses menores infratores. Eles vão, mesmo que eles sejam trancafiados numa cela lá dentro, eles não são trabalhados, eles não tem atendimento psicológico, e a tendência criminosa, a criminalidade cresce dentro deles. Então, ao argüir um desses ou um dos presos, um dos detentos, a pessoa diz a ele, porque você matou ? Ele diz: Eu matei e ainda vou continuar matando. Quer dizer, você vê que a pessoa está desequilibrada amecionalmente, porque ele afirmou para a pessoa que ele teria nascido para matar sete pessoa, e o sétimo seria o próprio pai dele. para você ver o desequilíbrio dentro da família. Não há realmente uma participação da família dentro do segmento que possa conduzir esse adolescente a tirar da idéia essa criminalidade. Então só retórica, só discurso realmente não vai resolver nada. O que é importante é quando ocorrerem esses encontros, também que responsabilizam as gangues, e as Instituições governamentais também, que se junte a sociedade e discuta e tome um a mão do outro e vá dá opinião, e tente se resolver isso, numa questão prática. Porque realmente esse problema da marginalidade com adolescente está gravíssima em Boa Vista. APARTE DA VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Vereadora nós ouvimos atentamente a colocação do Vereador Otoniel Ferreira de Souza e achamos assim, importantíssimo o fato que ele colocou e o seu pronunciamento só veio reforçar ainda mais, até porque é muito importante que esse encontro se realize entre essas autoridades competentes, porque ontem pela '

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

manhã, nós presenciamos uma coisa incrível na Jaime Brasil, dois garotos de aproximadamente onze e dez anos cheirando cola num saquinho abertamente em frente ao Banco BAMERINDUS, quando nós chegamos e fomos ver o que, que estava atrás da árvore e eu até em tom de querer conversar, de querer dar algum conselho, ele virou para mim e disse: Pode chamar a polícia porque ' daqui a quinze, vinte minutos eu estou solto. então é preciso que se faça, é preciso que se observe, é preciso que se faça uma Lei mais adequada para que haja punição, até porque os marginais, os adultos estão usando esses menores e realmente vai ser de grande importância se realmente nós juntar mos forças para que esse encontro venha a se realizar, muito obrigada. VE READORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Bom, é necessário que desses en contros, se tirem ações concretas, porque de discursões em discursões a gen te já vai para números enormes de conferências, debates sobre crianças e adolescente, e continua como falou a Vereadora Sônia Bacelar, em pleno meio dia cheirando cola em frente ao BAMERINDUS, isso é uma deterioração da so ciedade, mas ainda imputo a responsabilidade a falta de diretrizes e polí ticas assistências do poder público que detém o recurso público nas suas mãos. Acho que quando o povo, quando a sociedade tomar consciência que é o único mantedor das ações públicas, a situação vai mudar. Na verdade somos nós que financiamos todas as diretrizes. Na verdade somos nós que financia mos as ações e não vimos o nosso dinheiro revestido em ações concretas, nós queremos imediatamente esses crianças, esses adolescentes com um lugar ade quado para aprenderem um ofício para estudar e saírem das ruas e com isso melhora a segurança, para nós e para eles mesmos e dos nossos filhos, era o que eu tinha para dizer Senhora Presidente, muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente, Vereadora Ma ria de Lourdes Pinheiro, Senhora Secretária, Vereadora Maria Luíza Vieira Campos, nobres colegas Vereadores, público presente. Ouvindo os pronuncia - mentos dos Vereadores que tratavam os problemas do adolescente e especifi camente começando a discussão, quando a Vereadora Eugênia se refere ao pro blema do menor que cheira cola, foi colaborada com a posição da Vereadora Sônia Bacelar. Quando eu estive no nordeste, aproximadamente há dois anos atrás, fiquei impressionado com algumas cenas que vi em algumas capitais do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

Nordeste. Crianças e adolescentes cheirando cola em pleno centro da cidade, ao meio dia, pela manhã, pela tarde, na presença de todos que por ali passavam, inclusive das próprias autoridades policiais, uma coisa realmente chocante, e ao retornar daquela viajem procurei o Juíz da infância e da juventude Doutor Mauro Campelo e perguntei como é que se encontrava a situação da criança e do jovem de Roraima, especificamente de Boa Vista no que diz respeito ao envolvimento dos jovens com a cola de sapateiro, e ele naquela oportunidade me dizia que estava havendo o crescimento acelerado do envolvimento da juventude roraimense com as drogas iniciando exatamente pela cola de sapateiro. Nós fizemos um projeto de Lei, que esta Casa aprovou e foi sancionado, está em vigor inclusive com a colaboração do Ministério' Público e do próprio Conselho que trata dos problemas da criança a nível Estadual. Participei algumas vezes, em algumas oportunidades, de Encontros com as autoridades responsáveis pelo setor e logo após a entrada em vigor desse projeto de Lei. Segundo informações, houve um retraimento no consumo' da cola de sapateiro, porque aquele Projeto regulamenta a venda da cola de sapateiro havendo uma fiscalização por parte da Prefeitura para somente pessoas que fossem cadastradas terem direito a comprar a cola de sapateiro. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Foi muito oportuno esse seu pronunciamento, inclusive fazendo ver que existe um projeto de Lei Municipal regulamentando a cola de sapateiro. Só que a Câmara Municipal hoje se fizer mais uma Lei vai ser exatamente igual a que Vossa Excelência fez, não existe respeitabilidade pelas Leis, até porque, nós temos uma série de regulamentações sobre esses assuntos. Então a Câmara Municipal eu vejo e quero insistir em dizer, se nós conseguirmos chegar a um denominador comum, conversando com essas autoridades para que nós podéssemos freiar a ação desses jovens, dessa marginalidade poderia se fazer a Lei. Nós temos que colocar ela na questão da praticidade, porque se nós formos ao perfil da Lei, nós não vamos chegar a lugar nenhum, e insisto em dizer o seguinte: Qualquer menor pode ir em qualquer lugar de Boa Vista que compra cola de sapateiro para cheirar. Isso daí eu não tenho dúvida, por isso é que me preocupo ilustre Vereador. Vossa Excelência a um dos Vereadores extremamente inteligente e que tem uma visão muito aguçada em relação a essas questões,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

até porque a sua formação em Direito como advogado que realmente lhe dá uma boa condição de conhecimento técnico, só que na prática Vossa Excelência há de convir comigo. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Obrigado Vereador Otoniel Ferreira de Souza, e é verdade, não só essa Lei, mas centenas de Leis desse país sejam Leis Federais, Estaduais ou Municipais, elas são rigorosamente desconhecidas, colocadas de lado. E entrando um pouco mais na discussão no que se refere a responsabilidade criminal do jovem a nível de Lei do nosso país, vejam, nós apenas responsabilizamos o judiciário, não tenho procuração para defender o Judiciário, aliás, que ainda é muito deficiente no nosso país por falta de recurso material, por falta de recurso humano , porém a legislação que está em vigor não foram os juizes que fizeram, não foram os Desembargadores que confeccionaram, não foram os Ministros que decidiram. Quem fez as Leis que hoje delimita a ação dos Juizes foi o Legislativo. Portanto se tem que haver alguma mudança, tem que partir do Legislativo Federal do nosso Congresso Nacional, e se nós formos mais um pouquinho, nós vamos ver que hoje no nosso país, um elemento como o Pedrinho matador, que vive numa Penitenciária de segurança máxima em São Paulo, que tem mais de trezentos anos de cadeia, não vai ficar mais do que trinta anos e depois ele vai sair e vai continuar matando, porque inclusive em uma entrevista que ele deu num dos canais de televisão, a repórter do lado de fora entrevistando o Pedrinho Matador e ela perguntou para ele o que ele estava sentindo naquela hora, e ele disse que estava com vontade de matá-la. Então, a verdade é que nossa Lei está as vezes muito atrasada, e as vezes muito adiantada. Nós temos exemplo de países que se preocupam com os direitos humanos, países em que a democracia realmente está firmada, como por exemplo: Nós sempre citamos os Estados-Unidos, porém, lá o elemento é preso, ele seja pobre ou rico, seja preto ou branco, ele cumpre a sua pena. Aqui no nosso país, muitas vezes o elemento que comete um crime edionado, um crime bárbaro, violento ele cumpre apenas quatro ou cinco anos de sua pena e depois está aí na rua trabalhando, quando está trabalhando, mas na maioria das vezes está voltando a delinquência. Em todas as estatísticas que foram feitas no nosso país se chegou a uma triste conclusão, que no Brasil só quem vai para as cadeias é o preto e o pobre, lamentavelmente. Então

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

nós temos que começar as mudanças apartir das nossas próprias Leis, e quem faz as Leis são os legisladores, nós temos um código penal muito atrasado e mais ele não tem responsabilidade criminal e é por isso que muitas vezes nós assistimos nos nossos telejornais uns homens com quase dois metros de altura que tem menos de dezoito anos mas tem um tratamento como se fosse um bebê e eles quebram as cadeias, tocam fogo e o povo continua pagando. E porque isso acontece ? Porque tem uma Lei que ampara e que protege, infelizmente essa é a realidade. HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Boa noite à Mesa Diretora, aos colegas Vereadores e as pessoas aqui presentes: nesse Horário, nós gostaríamos de colocar duas questões: a primeira é que foi lido nos Expedientes os Projetos que nós demos entrada nesta Casa dos quais eu vou fazer uma rápida referência e depois os colegas Vereadores vão ver nas Comissões e fazer um estudo mais aprofundado. Um dos primeiros Projetos, é o do incentivo a cultura, nós sabemos que no nosso Estado e o nosso Município tem se feito alguma coisa pela cultura, mas lamentavelmente a cultura mais valorizada é a de fora, se gastam milhões e milhões de dinheiro trazendo cantores como se vê em todas as festas que acontecem aqui, é só trazendo cantores e grupos folclóricos de fora e pouco se valoriza ou se incentiva para que os grupos de Roraima possam se evoluir, e esse Projeto tem essa intenção. O outro Projeto pede a revogação de um artigo da Lei duzentos e vinte e dois que trata sobre a questão dos guardas Municipais, e o que, que diz especificamente esse artigo ? ele coloca que o regime que deve ser tratado os guardas Municipais é o regime dos exércitos, ou seja, do exército brasileiro. Nós entendemos que é um absurdo, discutirmos com os Guardas Municipais, é um absurdo tendo em vista que, hoje no Brasil já se discute: a desmitalirização da própria polícia militar. A Guarda Municipal de Boa Vista é comandada por um comandante do quartel e que impõe regime de exército com a Guarda Municipal, é lamentável esse tipo de situação, os maiores acidentes ocorridos na polícia militar é porque os PMs não são preparados para lidar com o povo, mas são preparados para ir para uma guerra e aí então garantir a paz e a ordem e lidar com a população é lidar com inimigos, políticos invasores de outras nações. Eu acho que tem uma diferença muito grande. O outro Projeto

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

de Lei é o que nós iremos pedir aos colegas para homenagear uma pessoa que muita gente conheceu e pouca gente conheceu a história dessa pessoa, que aqui em Roraima é chamado Rui Baraúna e esse cidadão é um baluarte da comunicação aqui em Roraima, uma das primeiras pessoas a fazer comunicação através do telégrafo, na época em que não existia aqui televisão nem jornal, rádio nada , ele vindo do Pará já começou a fazer esse trabalho aqui em Roraima há muito tempo. Se aposentou fazendo o seu trabalho prestando serviços a comunidade e no resto eu acho que a maioria das pessoas aqui conhece a vida do seu Rui Baraúna da qual nós estamos homenageando pelo nosso entendimento. Uma justa homenagem a essa pessoa que tanto prestou serviço a esse Município aqui em Roraima e por último eu quero colocar aqui uma coisa que eu até escrevi também. É um artigo que saiu na Folha de Boa Vista. As avaliações que eu faço são meramente políticas, ela não tem cunho de ofender ninguém e nem muito menos contra a pessoa de ninguém, nós fazemos avaliação segundo o que nós acreditamos que deve ser um Estado e nesse artigo eu tento resumir o que penso sobre os nove anos que tem o Estado de Roraima. E eu estava lendo o noticiário esses dias de afirmação e achei interessante, eu pensei que era só eu que desde quando se pensou em criar o Estado eu já tinha um posicionamento como cidadão que era contra se criar o Estado de Roraima, ainda mais de forma como foi criado, porquê ? Qual era o meu entendimento ? Eu acho que uma casa não se constrói do telhado para baixo, a gente constrói do alicerce para se chegar ao telhado, eu acho que o Estado de Roraima foi construído assim. Tendo em vista quem acompanha essa confusão de servidor público federal até hoje nós devemos aos quatro Deputados Federais que estavam lá só pensando nos empregos políticos que iriam criar para Roraima e esqueceram de garantir como ia ser ajustado e quem ia cuidar dos servidores que estavam aqui a disposição. Digo isso porque pode olhar o caso de Brasília, lá a polícia militar está lá na sua fundação, o corpo de bombeiros está na sua fundação, a educação tem lá a sua fundação, a saúde tem lá a sua fundação. Então todo mundo lá é tranquilo, agora Roraima não se preocuparam, nós da educação para sermos reconhecidos pela Lei sete mil quinhentos e noventa e seis que é o plano de carreira dos servidores do MEC tivemos que ir para a justiça e que rola até hoje e vai custar aos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

cofres da nação se fosse paga em junho do ano passado seria duzentos milhões de reais de uma primeira ação que nós canhamos porque ? Por irresponsabilidade de quem criou o Estado e não cuidou de alocar o servidor no seu devido local e achei interessante uma afirmação do seu Said Salomão que não é do PT e acredito que não tem nem afinidade ideológica com PT mais ele afirma na imprensa que acha precipitada a criação dos Estados e eu digo ainda bem que não é só eu que penso assim, tem seu Said que é um exemplo de empresário em Roraima que sempre se dedicou a sua vida empresarial e hoje pensa assim e exatamente nós temos aqui um Estado em que teve aqui um debate sobre a questão do menor e isso é ausência do Estado e eu digo, tanto o Estado de Roraima quanto ao Estado brasileiro de políticas públicas que não vem atender o interesse da maioria que não vem procurar resolver os problemas nas suas causas, olha nós podemos mudar a Lei, nós podemos botar a Lei para punir o menor, mas o que vocês fizeram não vai resolver porque o problema é estrutural, o problema é social, é centralização de riqueza na mão de poucos. Não há distribuição de renda no nosso país e nem há no nosso Estado. São poucos com muito e muitos com nada, é lamentável mas essa é a política pública que é feita hoje no nosso Estado, um Estado desse privilegiado como esse que já veio tanta verba para se fazer infra-estrutura desse Estado e aonde estão se gastando esse dinheiro ? Aonde é que estão investindo todo o dinheiro que vem para cá ? nas empleiteiras, nas construções de obras faraônicas, na educação está aqui no jornal mais de quarenta e quatro salas de aula e tem aí os professores estaduais ganhando trezentos reais, estão há três anos concursados e vieram receber anuênio apartir de junho ' desse ano, não recebem ticket-refeição, vale-transporte tudo isso garantido em três Leis Estaduais e até hoje não pagaram, mas vimos construir mais salas de aula, aqui já o nosso Secretário de Obras até já se pronunciando ' para a sua campanha para Deputado Estadual vem anunciar que tem mais quarenta e quatro salas de aula que irão ser construídas até dezembro... APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA Eu quero só colocar que os jovens hoje envolvidos com essa criminalidade, eles não são apenas da comunidade ' pobre não, nada disso eu queria que Vossa Excelência observasse bem que grande parte desses estupradores aí andam de carro, carro novo, filhos de

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

papai. Então não adianta você querer transferir como uma questão estrutural como muito dinheiro na mão de poucos e muitos sem nenhum e tem filhos de pessoas da periferia da cidade que são trabalhadores decentes , nós não estamos visando punir pretos, pobres ou prostitutas, nós estamos querendo que haja rigor na aplicabilidade da Lei e que esses infratores sejam punidos independentes de suas camadas sociais. VEREADOR ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Obrigado Vereador até porque eu acho que não estou dizendo nada ao contrário disso, até mesmo porque o governo construíu uma casa muito bonita alí para deter o menor, no entanto não é isso que o menor precisa tendo em vista que, eles queimam a casa e destrói. Então queria,inclusive que nós verificássemos as estatísticas para saber aonde se cometem mais esses problemas se não é na classe pobre. Olha as exceções existem, normalmente uma criança que tem escola, que tem comida em casa todos os dias, que tem uma educação porque aí não basta os pais ter dinheiro, tem que ter uma educação de qualidade, com certeza essa criança tem noventa e nove por cento de chances de se tornar um cidadão de bem. Agora ele nascendo em uma favela, passando fome, tendo que aos dez anos de idade ficar até a noite na rua engraxando sapatos: Essa criança tem noventa e nove por cento de chances de se tornar um delinquênte no seu futuro, essas são estatísticas, por exemplo: nós tivemos domingo um desfile muito bonito feito pelas escolas aonde tinha uma escola que retratava sobre o asfaltamento da BR-174, pareceu primeiro que estava toda asfaltada, segundo que quem asfaltou foi o governo de Roraima e outro dia eu ouvi em programa de rádio o governador que dizia com própria palavras que um senhor tinha dito que era para não vir dinheiro para a BR-174, como que é ele que asfaltou e o dinheiro vem de lá ? Então tem algumas coisas que a gente escuta e acaba não entendendo, não sei se porque a nossa inteligência é curta e a gente não entende, como que é o governador do Estado que tá asfaltando e o dinheiro vem de Brasília ? É meio complicado e outra coisa que seria interessante analisar aonde é que estão os investimentos que vem para resolver os problemas de Roraima. Estão falando no linhão de Guri, olha linhão de Guri já vai ser privatizado a distribuição de energia, o Estado vai ficar só aí coordenando as licitações, hoje a Venezuela vai vender a trinta e dois dólares o mega

e nós vamos consumir aqui a noventa, quer dizer,já tem umas três empresas de olho para ganhar essa licitação só para emitir conta de luz e vão ganhar em torno de cinquenta dólares ou sessenta dólares por cada mega de energia colocada aqui quer dizer,mais uma vez se fala no processo e só quem paga o custo desse Projeto é o povo. E esse quem vai pagar somos nós, vamos pagar conta de luz cara como é e que deveria ser barateada já que que o custo de energia é mais baixo. Então lamentavelmente a gente acompanha essas coisas acontecendo e ainda dizem que tem que privatizar porque as estatais não funcionam, a telaima está fazendo uma experiência dessa, quem vai instalar telefone nas ruas é uma empresa particular e outro dia levaram quinze dias para instalar um telefone que eu pedi já estando autorizado o telefone. Cadê a competência dessa empresa dizem que os empresários é que são competentes, as estatais é que não servem, lamentavelmente' essas coisas estão acontecendo e quero finalizar colocando esse problema que é hoje da eletronorte aqui no município de Boa Vista, eu tive conversando com diretores do Sindicato e tive o cuidado de não conversar só com o diretor do Sindicato e fui ao mecânico que trabalha na própria empresa e ele disse o seguinte: Olha meu amigo hoje tem uma deficiência de cinco megas em Boa Vista e eu comecei a perguntar porque não entendo muito de eletricidade e ele me deu o seguinte exemplo: Se sete horas da noite que é a hora de pico aqui em Roraima, se em Boa Vista ao acender as luzes todas estiverem ligadas esse gerador do Jardim Floresta vai pelos aires, ele não aguenta e vai ser um Deus nos acuda até restabelecer a anergia aqui no Estado e eu perguntei para ele qual seria a solução desse problema e ele disse que tem uma saída, a eletronorte diz que não tem orçamento para fazer isso, é o governo de Roraima, fazer uma estação de base com cinco megas na Pintolândia para suprir estas deficiências porque se não ele disse que pode a qualquer hora acontecer problemas seríssimos aqui no Município, quer dizer,o Sindicato já vez também essa denúncia e eu fui atrás de saber dessas questões e acho que isso é um problema muito sério, nós sabemos que hoje a nossa sociedade ela é totalmente dependente de energia,e isso estourando, nós vamos ter problemas seríssimos, quando a Eletronorte teve bem aqui mandou vários motores para fora, um foi para Parintins ajudar na

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

festa do "Boi", outro foi para Rondônia e aqui nós acabamos ficando com o problema e essa deficiência de cinco megas é exatamente a quantidade de motores que a Eletronorte mandou para fora, então nós temos um problema muito sério e que lamentavelmente nesses nove anos de Estado o que a gente tem visto são pessoas enriquecendo , pessoas que nós sabemos que a sua renda salarial não condiz com seu patrimônio e todo mundo vê menos o imposto de renda, menos as autoridades constituídas, lamentavelmente irei dizer mais uma vez. Não adianta ter Leis bonitas e bem feitas, porque a justiça hoje é cega para o pobre, mas ela enxerga muito bem o rico, dito aqui pelo nosso nobre colega Natanael e nós sabemos quem tem dinheiro não vai para a cadeia e quem não tem apodrece lá na cadeia. É lamentável, mas o sistema judiciário do Brasil tem que ser repensado , nós temos gente no Brasil hoje por exemplo: uma senhora que roubou um pacote de fraldas no supermercado, está pagando dois anos de Penitenciária e tem criminosos aí que matam o pai e a mãe e estão soltos e não é só menor de idade não, tem gente importante e influente, inclusive aqui em Roraima, muito obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos para o horário de Liderança a requerimento verbal do Vereador Natanael Alves do Nascimento, de acordo com a decisão Plenária foi suprimido o Intervalo Regimental, sem matéria na Ordem do Dia, a Senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Eu faço um Requerimento verbal a Senhora e aos demais que eu vou precisar me ausentar nesse final de semana para ir a Venezuela' e eu sei que o Parlamentar no caso o Vereador precisa comunicar e eu esqueci de pedir ao meu Assessor para fazer o pedido por escrito e eu peço a Senhora que coloque em apreciação o meu pedido porque vou participar de uma modalidade esportiva na Venezuela. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Quero aproveitar o momento para desejar realmente um feliz aniversário ao Vereador Homero Neto e é lamentável eu não poder estar nessa churrascada, mas desejo ao Vereador que essa data se repita muitos e muitos anos, meus parabéns Vereador. VEREADORA CRISTINA NOGUEIRA PAIM : Quero usar esse momento apenas para parabenizar o colega Homero Neto e desejar ' felicidades, êxito e muita saúde e dizer da nossa satisfação de participar desse convívio com ele na Câmara. Parabéns e muita saúde. VEREADOR NATANAEL

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

ALVES DO NASCIMENTO : Quero também Presidente registrar nessa Casa primeiramente a satisfação de ser companheiro legislativo pela segunda vez do Vereador Homero Neto que tem tido uma atuação muito forte nesta Casa e com certeza o seu trabalho e a sua experiência tem sido de muita valia não só para o município de Boa Vista mas também para todos nós que aqui participamos do debate. Desejo muito sucesso ao lado da família e na sua vida profissional. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA : Eu quero levar os meus parabéns ao colega Homero Neto e dizer da minha satisfação de trabalhar junto com ele, acho que o povo é muito bem representado por esse edil, a prova é, que ele foi reconduzido para mais um mandato e tenho certeza de que ele demonstrou através de seus atos que merece de fato a confiança do eleitorado boavistense, parabéns ao Homero Neto e que ele tenha sempre na sua trajetória digna como tem sido até hoje. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Não podemos deixar em branco o aniversário do nosso colega e aceitando o jantar oferecido na sua residência, desejo muitas felicidades e que realmente ele consiga que seus passos sejam sempre retos na política porque realmente ele merece, é um amigo e um colega maravilhoso que nós temos. Portanto colega mil felicidades para você e lhe desejo muita saúde, obrigada. VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Em primeiro lugar parabenizar o companheiro Homero Neto pela passagem do seu aniversário, que Deus lhe ilumine para que Vossa Excelência possa continuar trabalhando em prol das atividades que vem desenvolvendo até agora e também Senhora Presidente uma matéria que nos chamou a atenção hoje no jornal e como a nossa Presidente e a nossa Secretária tem um maior acesso junto ao Governador eu gostaria de pedir encarecidamente as duas que verificassem imediatamente in loco se é verdadeira essa matéria que saiu hoje na folha de Boa Vista que a clínica que presta serviço de Hemodiálise aos doentes crônicos renais aqui de Boa Vista estão para suspender o tratamento à aquelas pessoas por falta de tratamento e digo a Vossa Excelência já passei por esse tratamento que suspender a Hemodiálise a um doente renal crônico é o mesmo que assinar o seu atestado de óbito. Então isso é uma coisa muito séria e que nos preocupa porque há um ano e meio atrás vimos no jornal que o Hospital Geral ia ser ampliado e que ia ser criado uma ala para trata

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

mento de Hemodiálise, pois hoje aqui no Hospital geral existe apenas tratamento de diálise peritonial e a diálise peritonial para um doente crônico' e para um doente crônico é muito pesada é apenas para deixar o cara ainda em pé, então eu gostaria de pedir a Senhora Presidente e a Vereadora Maria Luíza que fossem verificar se isso é verdade e se for pelo amor de Deus providênciassem o pagamento dessa clínica para que os nossos doentes renais continuassem tendo o seu tratamento pois é um direito que nos é cabido. VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Eu quero parabenizar ao amigo e grande médico, uma pessoa que descende de uma família de pioneiros aqui no nosso Estado e que nesse mês em que o Estado está aniversariando ele também está de parabéns Doutor Homero este amigo e Vereador que realmente se preocupa com os fatos do povo e dizer que estamos lisonjeados pelo convite do jantar e que estaremos lá. Quero aproveitar a oportunidade também para repudiar uma reportagem que saiu hoje e eu acho que a política não é por aí, são ataques pessoais, nós não podemos começar dessa maneira, eu lamento porque eu sei que sou uma defensora da imprensa, mas eu acredito que aquele trabalho não foi feito por nenhum jornalista profissional, são pessoas que estão de passagens e bagagens por Roraima para atacar e atingir a família e eu repudio esta nota. Quero aproveitar a oportunidade para dizer que se nós fossemos falar de famílias, os moreiras são famílias, os Souza são família, os Jucá são famílias e eu acho que nós temos que ter respeito com as famílias das pessoas, eu falo isso de coração porque prezo muito as famílias e além do mais eu quero dizer a todos o seguinte: Que Deus deixou bem claro a todos que todos somos irmãos, somos uma grande família por isso eu repudio essa nota. PRESIDENTE: Antes de encerrar a Sessão queremos dizer que estamos magoados com essa reportagem que o Diário fez colocando a família da Senhora Sueli em linha de frente e eu quero dizer que as pessoas tem que ser respeitadas e as mágoas ou raiva de algumas pessoas não podem serem levadas de uma forma tão desleal. Presidente dá por encerrada a Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista oito de outubro de mil novecentos e noventa e sete.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
Presidente:-

MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS
2ª Secretária:-